

**ATA DA 352ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E
URBANISMO DA FAUFBA, REALIZADA EM
31/05/2019.**

1 Ao trigésimo primeiro dia de maio de dois mil e dezenove, às nove horas, na
2 sala de Atelier do CEAB, reuniu-se o colegiado do Programa de Pós-
3 Graduação em Arquitetura e Urbanismo sob a presidência do coordenador,
4 Professor Rodrigo Espinha Baeta. Presentes os professores: Antônio
5 Heliodorio Lima Sampaio, Any Brito Leal Ivo, Felipe Tavares da Silva, Juliana
6 Cardoso Nery, Luiz Antonio Fernandes Cardoso, Nivaldo Vieira de Andrade
7 Junior, Rodrigo Espinha Baeta (Coordenador), Rosana Munõz e os
8 representantes estudantis Dilton Lopes Almeida Júnior e Vilma Patrícia
9 Santana Silva. Registrou-se o afastamento dos Professores José Carlos
10 Huapaya Espinoza, Glória Cecília dos Santos Figueiredo, Naia Alban Suarez,
11 em viagens de trabalho, e da Professora Junia Cambraia Mortimer, em licença
12 para pós-doutorado. Havendo quórum, passou-se aos informes. **CAPES**
13 **PRINT:** O Professor Rodrigo Baeta informou que a FAUFBA enviou 21 projetos
14 para o edital. Em reunião dos coordenadores com a PROPG foi colocado que o
15 MEC anunciou um contingenciamento de 30 % para o Programa de
16 Internacionalização nesse primeiro ano, mas estendeu o CAPES PRINT por
17 mais um ano (de 3 para 4 anos). Sobre as bolsas sanduiches, foram 84
18 pedidos feitos por programas da UFBA, 80 bolsas contempladas – sendo que
19 todas as quatro vinculadas a alunos do PPG-AU UFBA foram concedidas.
20 **Dinter:** O PPG-AU recebeu, via Google Formulários, 8 inscrições para o Dinter:
21 7 professores efetivos da UFG e 1 professor substituto, inscrito na modalidade
22 “concorrência universal”. A comissão de seleção será composta pelos
23 professores Rodrigo Espinha Baeta, Luiz Antonio Fernandes Cardoso e José
24 Carlos Huapaya Espinoza. A programação do DINTER para o segundo
25 semestre de 2019 já está pronta: *ARQ531 – Seminários Avançados I*, Módulo
26 Concentrado, 05 a 09 de agosto, Professoras Ana Carolina Bierrenbach (PPG-
27 AU UFBA), Thais Portela (PPG-AU UFBA), Luana Miranda Esper Kallas (PPG-
28 Projeto e Cidade UFG), Cidade de Goiás / GO; *ARQ702 – História da Forma*
29 *Urbana*, Módulos Concentrados, 12 a 16 de agosto (Módulo 1), 02 a 06 de
30 dezembro (Módulo 2), Professores Rodrigo Espinha Baeta (PPG-AU UFBA),

31 Jose Carlos Huapaya Espinoza (PPG-AU UFBA), Cidade de Goiás / GO;
32 *ARQB09 – Política de Preservação do Acervo Cultural*, Módulos Concentrados,
33 19 a 23 de agosto (Módulo 1), 26 a 30 de agosto (Módulo 2), Professora Márcia
34 Genésia de Sant’Anna (PPG-AU UFBA), Cidade de Goiás / GO. Todos os
35 alunos já estão com orientadores definidos e alguns possuem co-orientadores
36 do Programa de Pós-Graduação em Projeto e Cidade (PPGPC UFG). **Prêmios**
37 **ANPUR:** O Prêmio ANPUR 2019, Categoria Tese, foi conferido mais uma vez
38 ao PPG-AU: à egressa Liana Silvia de Viveiros e Oliveira, orientanda por
39 Professora Ana Fernandes, com o trabalho *Práxis de Política Urbana no Brasil:*
40 *Movimentos e Articulações Nacionais e Internacionais na Construção do Direito*
41 *à Cidade.* **Prêmios CAPES:** A seleção interna de tese para concorrer ao
42 Prêmio Capes teve três candidatos inscritos (além de Liana Silvia de Viveiros e
43 Oliveira, Sergio Kopinski Ekerman e Federico Calabrese). A comissão do PPG-
44 AU, formada pelos Professores Rodrigo Baeta, Juliana Cardoso Nery e Thais
45 Portela selecionou o trabalho de Liana Silvia de Viveiros e Oliveira para
46 concorrer ao prêmio. **Publicações EDUFBA:** Estão em fase de revisão e/ou
47 editoração, na EDUFBA, os livros dos egressos Adriana Caúla e Denis Alex
48 Matos, bem como o livro de Fábio Velame (derivado de sua dissertação de
49 mestrado). A Professora Any Brito Ivo, coordenadora do NAPPE, comentou
50 que, segundo a EDUFBA, alguns livros estão no formato de tese ou
51 dissertação, o que requer ajustes que muitas vezes demoram a ser realizados
52 pelos autores, atrasando, conseqüentemente, a publicação. Comentou ainda
53 que foi imposta para a EDUFBA contenções de recursos. A Diretora,
54 Professora Flávia Garcia Rosa, informou que a máquina de impressão da
55 EDUFBA foi recolhida pelo Vice-Reitor e isso tende a inviabilizar as impressões
56 dessas obras. Esse problema também afetará as finanças da EDUFBA, pois
57 prejudica as vendas de livros físicos. Logo, o PPG-AU tentará, em reunião
58 entre a coordenação e a diretoria da EDUFBA, que ocorrerá na próxima
59 segunda-feira, dia 03 de junho de 2019, um acordo no sentido de se firmar um
60 compromisso de impressão dessas obras através de apoio da reitoria da UFBA
61 – visando a comemoração dos 60 anos da FAUFBA. O Professor Rodrigo
62 Baeta pontuou que muitos livros do PPG-AU eram impressos na reprografia – o
63 que está sendo inviabilizado. Portanto, a recomendação para publicação de
64 livros é fazê-la em formato digital, o que não interfere na pontuação frente ao

65 CAPES. E que, posteriormente, esses livros poderão ser impressos. **Site:** o site
66 está sendo alimentado com novas “Rotinas”: procedimentos que estão em
67 levantamento pela administração, bem como as atas e outros documentos que
68 devem ser de conhecimento, uso e consulta de todos os interessados. **Bolsas**
69 **CAPES:** no início de junho de 2019 serão disponibilizadas 9 bolsas (1 CNPq e
70 8 CAPES) de mestrado, bem como 4 bolsas (CAPES) de doutorado, que
71 deverão ser preenchidas imediatamente após serem liberadas, para não
72 impactar na perda dessas bolsas, especialmente frente ao contingenciamento
73 dos recursos federais e a incerteza dos próximos acontecimentos em relação
74 aos cortes anunciados pelo MEC (30% das bolsas de programas que tiveram
75 nota 4 por dois anos seguidos nas avaliações da CAPES – o que não afeta, por
76 enquanto, o PPG-AU – e 70% para os que tiveram nota 3). A classificação do
77 processo seletivo de bolsas já foi feito e já se tem os nomes dos alunos que
78 estão na espera, e que devem assumir as bolsas até o dia 16 de maio de 2019
79 – caso contrário as bolsas serão consideradas ociosas. Haverá uma reunião
80 com a CAPES para a discussão e esclarecimento sobre a questão das bolsas e
81 outros pontos. A Professora Juliana Nery relatou que na reunião da PROPG foi
82 dito que dos cortes da CAPES, a FAUFBA não perdeu nenhuma bolsa, mas a
83 UFBA teve perdas significativas. Foi dito ainda que no Brasil bolsas foram
84 cortadas independentemente do tempo que estiveram vagas, mas houve
85 recursos. A maior perda de bolsas pela UFBA foi no caso daquelas
86 relacionadas à vulnerabilidade sócio econômica. **Periódicos PPG-AU:** a
87 Professora Any Ivo informou que foi na EDUFBA, junto com o Professor José
88 Carlos Huapaya, para discutir sobre a Revista Rua e os Cadernos PPGAU. A
89 editora propôs fazer a revisão dos periódicos por R\$ 10,00 (dez reais) a folha.
90 A coordenadora e o vice-coordenador do NAPPE reuniram-se também com as
91 Professoras Ana Fernandes e Paola Berestein Jacques e ficaram sabendo que
92 há um número pronto da RUA que poderá sair em formato digital.
93 **3º Congresso da História da Construção Luso-Brasileira:** a Professora
94 Rosana Muñoz informou sobre a compra, após liberação de recursos do PPG-
95 AU, de três passagens nacionais e a liberação de três conjuntos de diárias
96 para professores conferencistas do *3º Congresso da História da Construção* e
97 agradeceu o apoio do Programa. **2º Seminário sobre Arquitetura Vernácula:**
98 a Professora Márcia Sant’Anna relatou a parceria do grupo ARQPOP com a

99 Escola de Arquitetura da UFMG na realização do 2º *Seminário sobre*
100 *Arquitetura Vernácula*, que será realizado em Belo Horizonte no mês de
101 novembro de 2019. Também disse que solicitaram apoio via edital à CAPES.
102 Encerrado todos os informes, se passou aos pontos de pauta. **Item 1: 4º**
103 **Seminário Internacional de Projeto Ladeira da Misericórdia.** O Professor
104 Nivaldo Andrade informou que um grupo de professores e alunos da FAUFBA,
105 do PPG-AU e do MP-CECRE estão organizado o *4º Seminário Internacional de*
106 *Projeto Ladeira da Misericórdia*, previsto para ocorrer entre 26 de agosto e 01
107 de setembro de 2019, que terá como tema a Ladeira da Misericórdia –
108 particularmente a área de intervenção de Lina Boa Bardi O evento é uma
109 parceria da FAUFBA com as Universidades de Roma, Pescara, do Porto, da
110 Universidade Federal do Ceará e a Universidade Mackenzie, de São Paulo. Os
111 estudantes elaborarão propostas ao longo do seminário, com expectativa de
112 desdobramentos em projetos de extensão. Convida a todos para participar
113 dessa oficina e solicita que a atividade seja aprovada pelo colegiado, para que
114 o evento esteja oficialmente vinculado ao PPG-AU. Palestras abertas ao
115 público ocorrerão na Igreja da Barroquinha e inscrições são gratuitas. Votação:
116 Aprovado por unanimidade. **Item 2: Proposta de revisão da exigência de ser**
117 **professor para compor bancas de qualificação e finais do PPG-AU.** O
118 Professor Rodrigo Baeta informou que, segundo o Regulamento Interno do
119 programa, só se aceitam professores como membros internos ou externos de
120 bancas de qualificação ou bancas finais de defesa de mestrado ou doutorado
121 no PPG-AU. Desse modo, propõe a eliminação dessa regra, passando a
122 aceitar que os membros externos de bancas do programa não necessitem ser
123 docentes, desde que sejam doutores ou possuam título equivalente (notório
124 saber ou livre docência), bem como tenham atuação profissional e/ou de
125 pesquisa reconhecida na área de conhecimento ou no tema objeto do trabalho
126 que será avaliado, e que se respeite o quantitativo de membros internos e
127 externos na composição das bancas. O Professor Nivaldo Andrade concordou
128 e citou exemplos de pesquisadores de outras universidades ou de instituições
129 públicas ou privadas que desenvolvem pesquisas importantes e que dão
130 contribuições significativas para bancas de exames de qualificação e finais e,
131 conseqüentemente, para os programas. O Professor também sugeriu que o
132 PPG-AU oficializasse a aceitação de co-orientadores de dissertações e teses

133 que não fossem docentes. Votação: aprovado por unanimidade. **Item 3:**
134 **Processos de Aproveitamento de Disciplina.** O Professor Rodrigo Baeta
135 informou que as novas regras de aproveitamento de disciplina e a dispensa de
136 aprovação pelo colegiado das bancas de qualificação, estão impactando
137 positivamente no andamento das atividades do Programa e da secretaria – e
138 que, a partir de agora, apenas devem ser julgados processos de
139 aproveitamento de disciplinas quando o aluno as cursou em programas fora da
140 UFBA. Assim, o Professor Nivaldo Andrade relatou o parecer sobre o Processo
141 de aproveitamento de disciplinas da discente de mestrado Mariana Nogueira
142 Peregrino de Albuquerque, que cursou duas disciplinas como aluna especial no
143 PPG-AU UFPB. Segundo o professor, do ponto de vista da ementa, do
144 conteúdo e da metodologia, as duas têm equivalência, respectivamente, com
145 as disciplinas *ARQB28 – TESC - Historiografia e Crítica da Arquitetura*
146 *Moderna* e *ARQ702 – História da Forma Urbana* que fazem parte da grade do
147 programa; o problema é que a carga horária de ambas é menor que 75% da
148 carga horária das disciplinas equivalentes do PPG-AU. Mas o Professor
149 Nivaldo Andrade destacou que, segundo o Artigo 80 do REGPG UFBA, o
150 colegiado pode ser flexível quanto a isso: *“No caso de dispensa de*
151 *componente curricular obrigatório, o conteúdo programático e carga horária do*
152 *componente cursado deverão corresponder ao mínimo de setenta e cinco por*
153 *cento (75%) daqueles referentes ao componente dispensado, exceto em*
154 *situações especiais, a critério do Colegiado.”* O Professor Rodrigo Baeta
155 esclareceu que pareando os moldes do PPG-AU UFBA com outros programas,
156 consegue-se chegar a uma equivalência razoável para proceder ao
157 aproveitamento. Deve-se lembrar que o módulo de créditos para a UFBA é de
158 17 horas, quando para o resto do Brasil é comumente 15 horas. Ou seja, o
159 colegiado deve considerar a porcentagem de 75% referente aos créditos
160 cumpridos, e não à carga horária. Também destacou que as disciplinas da
161 UFPB foram ministradas por professores reconhecidos na área que inclusive já
162 ministraram aulas no PPG-AU. Contudo, as professoras Juliana Nery e Any
163 Brito Ivo defenderam que deveriam ser aproveitados os créditos e não as
164 disciplinas. O Professor Antônio Heliodório Sampaio destacou a necessidade
165 dos discentes fundamentarem melhor, inclusive legalmente, o processo de
166 solicitação de aproveitamento de disciplinas. Foi colocado como

167 encaminhamento, pelo Professor Nivaldo Andrade, a dispensa de ARQB28 –
168 TESC - *Historiografia e Crítica da Arquitetura Moderna* e ARQ702 – *História da*
169 *Forma Urbana*. Votação: A proposta foi aprovada com uma abstenção
170 justificada do professor Felipe Tavares: devido às discussões não terem
171 propiciado chegar a uma conclusão clara. **Item 4: Apresentação de proposta**
172 **para edital de processo seletivo para a turma de 2020.1 – debates.** O
173 Professor Rodrigo Baeta destacou que o formato do processo seletivo atual
174 cria problemas de isonomia na seleção dos candidatos e sugeriu que, ao invés
175 das avaliações serem feitas aos pares (relacionadas às linhas de pesquisa que
176 os Projetos de Pesquisa supostamente estariam vinculados), que todos os
177 professores da banca avaliassem todos os projetos propostos para seleção.
178 Para isso, dever-se-iam constituir quatro comissões de avaliação
179 independentes, com três professores cada, vinculadas ao nível que o candidato
180 estaria concorrendo (mestrado ou doutorado) e também vinculadas às Área de
181 Concentração (*Urbanismo* ou *Conservação e Restauro*). Dentro de cada
182 categoria, o Processo Seletivo aconteceria dentro das Áreas de Concentração
183 e o número de vagas de concorrência universal para cada área deveria ser
184 proporcional ao número de inscrições homologadas que cada área receber. A
185 Professora Márcia Sant’Anna destacou que essa questão já teria sido aprovada
186 tempos atrás; logo, o que deveria estar em votação é a sua implementação. A
187 Professora Any Brito Ivo pontuou que caso não sejam preenchidas todas as
188 vagas, as restantes deveriam ser passadas para a outra área. O Professor
189 Rodrigo Baeta colocou que cada uma das quatro comissões (1. Mestrado –
190 Área de Concentração em *Conservação e Restauro*; 2. Mestrado – Área de
191 Concentração em *Urbanismo*; 3. Doutorado – Área de Concentração em
192 *Conservação e Restauro*; 4. Doutorado – Área de Concentração em
193 *Urbanismo*) deveria assumir todos os encargos da seleção. A Professora
194 Márcia Sant’Anna pontuou que sempre há um número maior para a seleção de
195 mestrado e defendeu que as comissões deveriam ser de tamanho proporcional
196 às inscrições. Os Professores Rodrigo Baeta e Juliana Nery, defenderam que
197 deveria se ter o mesmo número de componentes para se manter a isonomia
198 (todos avaliam todos os candidatos). O Professor Felipe Tavares defendeu a
199 apresentação de um projeto completo para a seleção e que os pares não
200 deveriam ler e/ou discutir os projetos conjuntamente, e sim cada um ler e

201 avaliar em separado; por isso defendeu aumentar o quantitativo de pessoas
202 julgando. O Professor Rodrigo Baeta ponderou que os julgadores avaliam com
203 pontos de corte diferente – e por isso é importante a discussão, o debate. A
204 Professora Juliana Nery fez nova proposta para que seja diminuído o limite de
205 tamanho para o Projeto de Pesquisa (de 20 para 10 laudas) e que a comissão
206 tenha mais tempo para a avaliação dos projetos. As Professoras Rosana
207 Muñoz e Any Ivo endossaram o pleito de aumentar o tempo de avaliação. A
208 Professora Any Brito Ivo acrescentou ter ressalvas no edital prevendo a
209 ampliação ou retração do prazo de avaliação de acordo com a demanda das
210 inscrições. A Professora Márcia Sant’Anna defendeu a aplicação de prova para
211 a seleção, além do projeto – contudo, entendeu-se que nesse momento isso
212 era inviável sem acarretar a perda de um número significativo de candidatos de
213 fora de Salvador. O Professor Felipe Tavares destacou que deveria constar no
214 edital uma cláusula falando sobre a seleção ser feita sem os avaliadores
215 estarem trocando comentários sobre a pontuação dos trabalhos – mas grande
216 parte dos professores não concordaram com isso. O representante estudantil
217 Dilton Lopes destacou que deveria constar no edital que há a possibilidade de
218 alterações de orientador em função da disponibilidade de vagas para
219 orientação dos professores. A Professora Any Ivo colocou que os baremas e a
220 ficha de inscrição precisam ser revisados; também colocou a importância de
221 deixar claro no edital que a concorrência se dará com um projeto para uma
222 área de concentração específica; outra proposta é resgatar a avaliação dos
223 Projetos de Pesquisa às cegas; e que sejam sempre divulgadas as notas
224 provisórias e a classificação nas etapas com vias de recurso. O Professor
225 Rodrigo Baeta colocou cada item em votação: (1) Processo Seletivo feito por
226 Área do Concentração e Categoria, com comissão composta por três
227 professores, podendo ser ampliada. Votação: a proposta foi aprovada com três
228 abstenções: representantes estudantis Dilton Lopes e Vilma Patrícia Santana
229 Silva, assim como o Professor Lula Cardoso. (2) Avaliação às cegas dos
230 Projetos de Pesquisa e divulgação dos resultados (com notas) a cada etapa.
231 Votação: aprovado por unanimidade. (3) A inscrição toda pelo formato digital,
232 via SIGAA, ou via e-mail, e não ter mais a exigência do currículo ter certificação
233 – observadas em edital as precauções contra fraudes. Sobre este último tópico,
234 Professora Any Ivo defendeu que o candidato assinasse um termo de

235 compromisso e que no edital constasse que, caso fosse verificado alguma
236 irregularidade, o candidato seria eliminado do processo seletivo. No edital
237 ainda deveria constar que os candidatos precisariam ficar atentos a
238 mensagens de e-mail e respondê-las no prazo máximo de 24 horas. Votação:
239 Aprovado por unanimidade. (4) Para além dos recursos às Etapas 1
240 (Homologação da Inscrições) e 2 (Avaliação dos Projetos de Pesquisa) – que
241 são mantidos –, não existir mais recurso entre as Etapas 3 (Entrevista) e 4
242 (Análise de Currículo), sendo aberta a possibilidade de recurso apenas ao final
243 do processo seletivo, referente às duas etapas e ao resultado final. Votação:
244 Aprovado por unanimidade. (5) eliminação da punição para reingressos.
245 Contudo, somente serão avaliados se tiverem passado pela Qualificação 2 ou
246 apresentarem o Trabalho Final pronto (da Introdução à Conclusão). Ficou
247 definido que os membros do colegiado deverão enviar propostas e comentários
248 sobre isso. Discutiu-se a possibilidade de a regra ser o reingresso se
249 candidatar com o trabalho pronto, com carta do orientador que avalize o
250 trabalho. Mas não foi para votação. **Item 5: Proposta para uso dos recursos**
251 **do PROAP.** Houve uma perda de cerca de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais)
252 no PROAP por causa rebaixamento da nota do PPG-AU. O Professor Rodrigo
253 Baeta também revelou que a PROPG está mais rigorosa no acompanhamento
254 da aplicação dos recursos. O coordenador propôs que a regra seja: quem
255 solicitar recursos primeiro leva o benefício. Mas não houve consenso e a
256 questão ficou para ser discutida na próxima reunião. Não havendo mais
257 nenhum assunto a ser tratado, o coordenador deu por encerrada a reunião e,
258 para constar, a presente Ata foi lavrada por mim, Leilane Alves de Argôlo
259 Santos, em oito (08) páginas e duzentas e sessenta e uma (261) linhas, que,
260 depois de lida, apreciada e aprovada, deverá ser assinada por todos os
261 presentes.